

A percepção é a função cerebral que atribui significado a estímulos sensoriais, é um processo cognitivo que nos ajuda a perceber o que acontece quando percebemos alguma coisa (vemos, tocamos, ouvimos). É a aquisição, interpretação, selecção e organização das informações obtidas pelos sentidos. Permite-nos contactar com o mundo e é um processo complexo e imediato.

O comportamento das pessoas é baseado na interpretação que fazem da realidade e não na realidade em si.

A percepção não nos fornece uma cópia da realidade, mas sim uma representação construída a partir da realidade, condicionada por diferentes factores.

As imagens que temos do mundo são construídas. Corrigimos o conteúdo das nossas sensações para mantermos a regularidade de um mundo externo visto como um todo, unificado, contínuo.

Qualquer observação implica, assim, um julgamento por parte do cérebro, de acordo com todos os factores condicionantes.

A percepção divide-se em vários tipos:

- Visual
- Auditiva
- Olfactiva
- Gustativa
- Táctil
- Temporal/Movimento
- Espacial

Através da percepção o ser humano contacta com o mundo, ou seja, é graças à percepção que desde pequenos nos é possível saber as cores, as formas, as texturas, os aromas, saber distinguir o frio do calor.

Percebi que a percepção é baseada na interpretação que as pessoas fazem da realidade e não na realidade em si, por este motivo a percepção do mundo é diferente para cada um de nós. A percepção não se limita ao registo de uma informação sensorial, é muito mais que isso, pois implica a atribuição de sentido, sentido esse que vai de encontro com a experiência de cada um.

À medida que vamos adquirindo novas informações, a nossa percepção altera-se e é no cérebro que tudo se processa, pois a informação que chega dos órgãos sensoriais é por ele tratada. Podemos por isso afirmar que a percepção é um processo cognitivo complexo em que para além de estarem presentes na sua construção as estruturas fisiológicas, como é o caso dos órgãos sensoriais e também das estruturas nervosas, a estas estruturas estão aliadas as nossas experiências pessoais, que dão sentido e significado ao que percebemos.